

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

PROJETO GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: SUBPROJETO COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO¹

Valéria Foletto², Marcia Formentini³, Sergio Luís Allebrandt⁴.

¹ Projeto Gestão Social e Cidadania alocado ao Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - DACEC/UNIJUÍ.

² Aluna do Curso de Comunicação Social habilitação Jornalismo/UNIJUÍ, bolsista PIBEX/UNIJUÍ, valeria_foletto@hotmail.com.

³ Professora Mestre do Curso de Comunicação Social da UNIJUÍ, orientadora do trabalho, marciaf@unijui.edu.br.

⁴ Professor Doutor do PPGDES/UNIJUÍ Coordenador do Projeto Gestão e Cidadania, allebr@unijui.edu.br.

Introdução

O Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania desenvolve atividades já há alguns anos relacionando a Unijuí com a comunidade regional. Atua com quatro subprojetos: GSC Economia Solidária; GSC Dados; GSC Educação Continuada e GSC Comunicação e Informação. Desde o ano de 2002 possui um programa semanal de rádio, que é veiculado na emissora Unijuí FM 106.9, no qual são abordados assuntos relacionados a políticas públicas, gestão social, desenvolvimento urbano por meio da participação popular, políticas para mulheres, inclusão social, etc. O objetivo principal desse relato é identificar as maneiras, com as quais o Programa de Rádio Gestão Social e Cidadania dá voz à comunidade e, por conseguinte, permite que as pessoas se tornem participantes ativas do processo de desenvolvimento da sociedade onde vivem.

Nesse sentido, identificar o rádio como instrumento de auxílio para que a sociedade contribua no processo de avaliação e implementação de políticas públicas, através da democracia participativa. Buscando refletir sobre a comunicação e a sua contribuição para a ação coletiva da comunidade e o fato das pessoas exercerem a cidadania, a presença do rádio é um instrumento possível nesse processo. Seu uso está relacionado com uma das condições para o futuro da democracia, pois esta dependerá, de acordo com Barbosa (1999, p. 11) “da possibilidade que tenham os cidadãos para participarem ativamente e com conhecimento nos diversos processos políticos, sociais e econômicos”. Desse modo, apresentar um breve resumo do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania, em específico o subprojeto Comunicação e Informação, bem como as atividades desenvolvidas na sociedade.

Metodologia

GSC Rádio

O Programa Semanal de Rádio, dentro do subprojeto GSC Comunicação e Informação, existe desde 2002 no projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania. Sempre produzido por bolsistas de extensão e auxiliado pela professora orientadora, Marcia Formentini, e professor coordenador,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

Sergio Luís Allebrandt, ocorrem reuniões de pauta para decidir o que será abordado naquela semana. Desde Outubro de 2015, quando a atual bolsista assumiu a bolsa de extensão, o programa trouxe os seguintes assuntos: Inclusão social de alunos com necessidades especiais nas escolas; 2º Seminário do Conselho Municipal de Desenvolvimento de Ijuí; Brinca Rua em Ijuí (projeto que incentiva a prática de exercícios físicos na população); Projeto Se essa rua fosse nossa (no município de Pejuçara para incentivar a prática de esportes); Fórum estadual dos Comudes – Conselhos Municipais de Desenvolvimento; Projeto RS 2030 da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul – Famurs; Gestão e estratégias organizacionais; Movimento do “bolo” em Porto Alegre; Lar da Criança Henrique Liebich; Estudo sobre o perfil do trabalhador de Ijuí; Fórum Estadual de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e pessoas com Altas Habilidades; Pesquisa sobre o desempenho econômico de Ijuí; GreNal Solidário (ação do Hospital de Caridade de Ijuí com o intuito de promover a doação de sangue entre os torcedores); Prevenção ao Aedes Aegypti, mosquito transmissor da dengue e outras doenças); Semana Nacional de Alistamento do Jovem Eleitor; Políticas públicas ambientais; Planejamento Estratégico de Ijuí; Participação Popular na construção do Hospital Bom Pastor de Ijuí; Conferência Municipal de Políticas Públicas para Mulheres; Projeto Economia Solidária e Cooperativismo Popular na região de Ijuí; Programa Mesa Brasil do SESC; Crise econômica nos hospitais da região noroeste; Troféu Mulher Cidadã; Dia D combate ao Ades Aegypti; Assembleia do Corede Noroeste Colonial sobre o Planejamento Estratégico; Contexto da política brasileira e a democracia; Igualdade de gênero; Manifestação das mulheres nas redes sociais; Exposição “As mulheres que estão no Mapa”; Marcha Mundial de conscientização da endometriose; Políticas públicas para mulheres em Ijuí; “Debate acerca do processo de impeachment no Brasil”, promovido pelo Centro Acadêmico do Curso de Direito; Associação dos Municípios do Planalto Médio (Amuplam), no processo de realização da Consulta Popular 2016-2017; Inclusão Social de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; Hospital Bom Pastor e a participação popular; Reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento de Ijuí sobre o “Diagnóstico Econômico de Ijuí e região”; Consulta Popular; GPEDeC – Grupo Interdisciplinar de estudos em Gestão e Políticas Públicas, Desenvolvimento, Comunicação e Cidadania (bolsistas do projeto participaram relatando suas pesquisas desenvolvidas enquanto bolsistas e pesquisadores); Dia do orgulho autista; Nova legislação eleitoral; Problemática social do trabalho infantil; “Festival Nossa Arte” das APAES do Rio Grande do Sul; Ação Global; Participação jovem na política e 1º Seminário Regional da Endometriose.

Nesse contexto, ao trazer assuntos relacionados à participação popular da comunidade na tomada de decisões políticas, com a finalidade de contribuir no processo de formulação de estratégias de desenvolvimento para os municípios e a região, há a inserção destas pessoas na comunicação, principalmente no rádio. As entrevistas com os membros da sociedade civil ocorrem nos estúdios da Rádio Unijuí, onde são realizadas ao vivo ou por telefone celular. Além disso, muitas das entrevistas realizadas são produzidas nos próprios eventos, nos quais, se tornam temáticas do programa.

Por ser composto de quatro blocos e duração, em média, de 30 minutos, com “boletim a voz do cidadão”, “notícias da semana”, “boletim Rádio Web” e “entrevista da semana”, é oportunizado o debate e diálogo de ideias no programa, bem como a disseminação de conhecimento sobre variados

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

temas e assuntos de interesse educacional, cultural e social. Conforme Souza (2010), “Temos que atuar como provocadores dos saberes quase apagados do meio do povo, como descobridores das manifestações puras de sua cultura, para ajudá-los a se apropriarem novamente dessa cultura”.

Através da convergência multimídia, o programa de rádio além de ser veiculado no rádio propriamente dito, também está disponível no portal do Gestão Social e Cidadania na internet: <http://www.projetos.unijui.edu.br/cidadania/index.php/gsc-radio-novo>, onde pode ser acessado e realizado o download. Ainda na plataforma virtual, notícias e matérias especiais são publicadas, principalmente as de relevância regional e que condizem com as temáticas trabalhadas nos programas de rádio. Desde o ano de 2002, mais de 600 programas de rádio foram produzidos por todos os bolsistas do projeto, contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico e também cidadão, ao estar inserido em uma instituição que apresenta atuação consolidada em pesquisa, ensino e extensão.

GSC Vídeo

A partir do ano de 2015, o subprojeto Comunicação e Informação passou a produzir documentação em vídeo acompanhando a participação popular nas audiências públicas da região. O primeiro programete terá sua edição número um publicada em breve no site do projeto e servirá para a utilização de divulgação das atividades do projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania e seu envolvimento no local em que está inserido, seja na universidade, em seminários, congressos ou na sociedade de modo geral. O produto em vídeo é composto de entrevista, passagens com imagens, locução em off e demais características que se encaixam no modelo dos programetes em telejornalismo.

O programete em vídeo foi orientado pelo professor de Comunicação Social e integrante do projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania, Celestino Perin, desde a captação de imagens, entrevistas, produção e edição do conteúdo final. A elaboração desse produto midiático busca se tornar mais um instrumento corriqueiro de comunicação com os públicos, considerando as possibilidades das tecnologias em multimídia.

O assunto do primeiro vídeo aborda a participação cidadã nas edições da Consulta Popular. A entrevistada é Rosane Schiavo, diretora executiva do Hospital Bom Pastor de Ijuí e participante ativa do Corede Noroeste Colonial. O Hospital Bom Pastor passou a ser assumido pela região do CoredeNorc como um dos projetos regionais prioritários, já que os cidadãos de todos os municípios da região podem ser atendidos pelo Hospital Bom Pastor. Desse modo, a instituição já recebeu recursos em algumas edições da Consulta Popular promovida pelo governo do estado do Rio Grande do Sul.

Resultados e Discussão

Buscando refletir sobre a comunicação e sua contribuição para a ação coletiva da comunidade e o fato das pessoas exercerem a cidadania, a presença do rádio é um instrumento possível nesse

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

processo. O programa de rádio Gestão Social e Cidadania abre espaços para ouvir a voz da comunidade que participa de conselhos municipais, conselhos regionais, palestras, fóruns, seminários, etc. Desse modo, a participação popular nos meios de comunicação deve ser estimulada, considerando que opiniões bem fundamentadas, também devem ser ouvidas. De acordo com Bordenave (1982, p. 85), “a comunicação participatória é uma maneira dialógica e multilateral de fazer comunicação, dentro de qualquer processo grupal ou coletivo mais amplo, que pode ser educacional, social, político ou técnico”.

Conforme a última pesquisa realizada pela Secretaria de Comunicação Social do Governo Federal (SECOM), o rádio permanece como segundo veículo de comunicação mais utilizado pelos brasileiros, atrás apenas da televisão. Os dados de 2014 refletem as formas, com as quais, a cultura de ouvir rádio transpassa os primeiros anos da sua descoberta até os dias atuais. Ainda segundo a pesquisa, os motivos que levam as pessoas a ouvir o rádio são a busca por informação (63%), diversão e entretenimento (62%) e como forma de aproveitar o tempo livre (30%). Deste modo, por se tratar de um veículo de comunicação que abrange a públicos heterogêneos, percebe-se que o rádio possui características que favorecem a preocupação com a cidadania.

Pode-se afirmar que os meios de comunicação podem funcionar, de acordo com Gentili (2005, p. 16), como “instituições sociais que, como organizações voltadas para a produção de informação pública, constituem-se em instrumentos de mediação e representação dos cidadãos”. Por isso, a forma com a qual é possível inserir os membros da comunidade em uma programação de rádio é variada, e é necessário desenvolver modos para que ela se torne presente de maneira mais ampliada nos meios de comunicação.

O rádio é um espaço democrático para exercer a cidadania e difundir a participação popular nas tomadas de decisões nos variados segmentos da sociedade. Por se tratar de um veículo de comunicação dinâmico, promove ao ouvinte um senso de pertencimento, que faz a população ser tornar mais participativa e preocupada com o desenvolvimento da comunidade e região onde estão inseridas. A pluralidade de assuntos trabalhados ao longo da atuação na extensão nota-se o envolvimento da comunidade, principalmente no processo de decisões políticas. Conforme Luckesi (1999, p.31), “a cidadania implica o exercício de deveres para a realização do bem-estar de todos os outros membros da sociedade, etc.”.

O programa de rádio Gestão Social e Cidadania, como mencionado anteriormente é inserido na programação da Rádio Educativa Unijuí FM, por conseguinte, tem como ouvinte um público preocupado e identificado com as problemáticas sociais. Além disso, o GSC vídeo, que começou a ser desenvolvido no ano passado, também tem essa intenção de dar oportunidade às pessoas que possuem uma participação ativa na sociedade e que contribuem de alguma forma, no desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas.

Ao discutir a importância e características das rádios educativas, pode-se destacar que este modelo de radiodifusão promove a conscientização da população de seus direitos e deveres, dando a oportunidade de estes, lutar por eles, através de um novo olhar em relação ao mundo. Conforme

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

Peruzzo (2004, p. 146), é através da participação popular que “o homem e a comunidade se descobrem a si mesmo, se identificam com tudo aquilo que resulte compatível com sua dignidade humana e que propicie sua realização e se rebelam contra tudo aquilo que pode conspirar contra seus interesses e aspirações”. Deste modo, o sujeito que expõe sua opinião durante as programações de rádio ou inserções no programete de vídeo, passa a sentir-se importante, por assumir papel de titular nas discussões e debates, ao usufruir de seu direito de exercer a cidadania, previsto em constituição.

Conclusão

Portanto, o subprojeto Comunicação e Informação do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania da Unijuí, principalmente o programa de rádio tem o objetivo de ampliar os espaços de discussões, principalmente quanto aos temas relacionados à cidadania, participação popular, gestão social e políticas públicas. Ao dar espaço para a comunidade participar do programa empodera esses sujeitos e os torna participante ativo, tanto no processo de comunicação quanto em sua atuação na comunidade.

Deste modo, oportunizar espaços para ouvir a voz do cidadão da comunidade local e regional, bem como informar sobre seus direitos e deveres enquanto cidadão. Além disso, promover a participação do indivíduo, que assume um papel significativo no processo educativo ao difundir ideias e compartilhar conhecimentos. Na medida em que se queira respeitar a dignidade da pessoa humana, se faz necessário lhe dar o direito de participar ativamente na solução dos problemas que lhe dizem respeito.

Por fim, o Programa de Rádio Gestão Social e Cidadania surge como alternativa de fortalecer a comunicação e esclarecimento de diferentes segmentos da população, por meio de uma comunicação horizontal, sobre assuntos que fazem parte de seu cotidiano, mas que em inúmeras vezes são esquecidos ou não são dados a devida relevância. Além disso, o uso de mídias alternativas pelas comunidades nos alenta no sentido de uma transformação positiva da sociedade, em busca de melhores condições sociais, políticas e econômicas. Deste modo, o rádio se torna elemento fundamental nas comunidades, um instrumento dinâmico e agente de mudança social e empoderamento.

Já o programete em vídeo reforça o papel do programa de rádio, e tem como objetivo dar continuidade às divulgações das atividades do projeto Gestão Social e Cidadania, juntamente com os outros instrumentos de comunicação. A integração das ações, com atuação conjunta de bolsistas e professores orientadores do projeto, garante coerência da linguagem adotada e seriedade com o fazer jornalístico, otimizando as atividades que representam a melhor forma de atingir a complexidade de públicos.

Palavras chave: extensão; comunicação; informação; cidadania; rádio;

Referências

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

BARBOSA ARAYA, Marco Tulio y SIERRA MEJÍA, Alberto. El corresponsales comunitários. São José, Costa Rica: Radio NederlandTrainig Centre, División de RadioNederland Internacional, 1999.

BORDENAVE JD. Democratización de la comunicación, democratización de la educación. Revista Chasqui 1982.

GENTILLI, Victor. Democracia de massas: jornalismo e cidadania: estudo sobre as sociedades contemporâneas e o direito dos cidadãos à informação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

LUCKESI CC. Educação e cidadania: contribuição da tecnologia educacional. Anais do 18º Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional; 1999.

PERUZZO CMK. Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania. 3a ed. Petrópolis: Vozes; 2004.

SOUZA, José Eduardo. Refletindo sobre o papel e função social das rádios comunitárias. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.cantareira.org/artigos/periferia-brasilandia-ze-eduardo-papel-radio-comunitaria>> Acesso em: 18/11/2015.